

## A INDUSTRIA DA SEDA NA PARAHYBA

A vinda de um tecnico em sericicultura, á Parahyba, a fim de organizar os quadros do desenvolvimento dessa nossa incipiente industria foi objecto de uma das mais intelligentes resoluções do interventor Anthenor Navarro.

O saudoso chefe do governo, que tanto se distinguia pela opposição e clarividencia, tinha para esse problema de nossa terra uma attenção singular. Se não a externou em realizações mais positivas, deve-se isso á natural ponderação com que applicava os dinheiros publicos, evitando compromettel-os em medidas precipitadas de exito immediato duvidoso.

De começo, porem, tratou de crear uma Estação Experimental onde se teriam de fazer ensaios e pesquisas para uma acção definitiva em favor dessa nova fonte de renda, de tantas possibilidades e alcance, em nossa economia ainda não constituída.

E como se tratasse de uma actividade estranha aos nossos hábitos de trabalho e desconhecida aos lavradores parahybanos, decidiu pôr á frente della um especialista, munido da capacidade necessaria ao empreendimento.

Esse profissional, que é o dr. José Calzavara já por aqui se encontra no desempenho da missão que foi investido.

### Ministro José Americo

Sobre o estado de saúde do ministro José Americo, o dr. Ruy Carneiro transmittiu hontem ao sr. Interventor interino o seguinte despacho telegraphico:

Bahia, 11 — Melhoras ministro magnificas — RUY CARNEIRO.

### NOTAS DE PALACIO

Pela directoria do Banco Central desta praça foi remetido ao sr. Interventor Federal interino o balancete de abril, daquelle estabelecimento de credito.

### PARA OS FLAGELLADOS CONFECCAO DE ROUPAS POR PROFESSORAS DO GRUPO ESCOLAR "ISABEL MARIA DAS NEVES"

Attendendo ao apello dos dirigentes do sympathico movimento em prol dos flagellados, para a confeccão de roupas, varias professoras do Grupo Escolar "Isabel Maria das Neves", desta capital, offerceram os seus serviços gratuitos ao dr. Guedes Pereira, que lhes mandou distribuir quatro peças de fazendas. Trabalhadas com boa vontade por aquellas preceptoras, em collaboração com alumnas do alludido estabelecimento, aquellas fazendas foram transformadas em roupas para os flagellados, as quaes foram já entregues, constando de 32 camizinhas para recém-nascidos; 28 roupas para meninos, 15 vestidos para meninas, 30 camisas e calças, 5 vestidos para mulher, 5 blusas para homem, 10 peças para meninos, 8 toucas e uma calça de retalhos.

## A contribuição dos municípios para a Instrução Publica

Em officios dirigidos ao chefe do governo, os prefeitos municipais de Umbuzeiro, Ingá e Piauhy communicaram haver recolhido ás estações fiscaes respectivas, as importancias de 492\$450, 704\$440 e 607\$712, correspondentes aos 15% sobre a renda daquelle municipios, durante o mês de abril p. findo, destinados á Instrução Publica.

### BIBLIOGRAPHIA

"O FACHO": — Recebemos o n.º 11 desse vibrante orgão do Partido Revolucionário da Faculdade de Medicina de Recife, que obedece á direcção de H. Costa Brito e tem como redactor-chefe Livino V. Pinheiro; redactor-secretário, José de Moraes e redactores Odilon Santiago e A. Faria de Miranda.

Em sua primeira pagina "O Facho" publica brilhante editorial sobre a "Casa do Estudante Pobre", descrevendo o regresso da embaixada academica enviada ao Norte, concluindo-o com o edital de concorrência para a construcção daquelle edificio.

Nas paginas subsequentes "O Facho" traz variada materia, destacando-se scntida nota sobre o tragico desaparecimento do interventor Anthenor Navarro.

## INTERVENTOR ANTHENOR NAVARRO — NOVOS DESPACHOS DE CONDOLENCIAS PELO — INFAUSTO ACONTECIMENTO

### HOMENAGEM POSTUMA DE INGÁ A ANTHENOR NAVARRO

O povo do municipio de Ingá tem uma dívida de gratidão para com a memoria de Anthenor Navarro. Terra martyrizada pelas secas, foi em 1930 quasi completamente devastada por esse horrivel flagello que hoje assoberba o Nordeste.

E quando legiões de famintos enchem esta villa, — Anthenor Navarro, acudindo aos reclamos de humilades batalhadores que procuravam socorrer seus irmãos martyrizados, elle, o continuador de João Pessoa, — o irmão de ideais de José Americo, vinha de perto, sem ser esperado, ver e sentir a agonia dos patrióticos soffredores. Sua palavra foi, então, um raio de esperança.

Prometteu agir em beneficio do povo infelicitado, e agiu. Em menos de dez dias, sua acção benefica junto ao Ministerio da Viação, concorria para dar trabalho a 3.000 brasileiros que, com suas familias, agonizavam

## O DESASTRE DO "SAVOIA MARCHETTI"

COMO, ENTREVISTADO PELOS "DIARIOS ASSOCIADOS", O SR. NELSON LUSTOSA, UMA DAS SUAS TESTEMUNHAS PRESENCIAES, RECONSTITUE O DOLOROSO EPISODIO EM QUE PERDERAM A VIDA O INTERVENTOR ANTHENOR NAVARRO E O ENGENHEIRO LIMA CAMPOS

O relato completo da viagem aérea do ministro José Americo desde a partida da Parahyba até o momento do fatídico accidente em aguas da Bahia

S. SALVADOR, 10 — (Da Succursal do "Diário de Pernambuco") — No intuito de proporcionar a todos os seus leitores um relato minucioso de toda aquella tragedia, em que pereceram alguns de nossos irmãos, os "Diários Associados" foram ao encontro do sr. Nelson Lustosa, testemunha ocular do desastre e uma de suas victimas, o qual assim se expressou: "Ficára combinada a partida de João Pessoa para entre 10 e 11 horas. O "Savoia Marchetti" foi rebocado muito cedo para a tangente do rio Parahyba, isto é, á altura do regato Tambilazinho, a um kilometro, aproximadamente do cás de Sabináua.

O interventor Anthenor Navarro quiz mostrar ao ministro José Americo o estado das obras do porto de Cabedello, arrojado empreendimento de seu governo, que concretiza

uma aspiração secular do nosso Estado.

Com vinte e sete minutos de ida e volta retornaram á cidade, após rápida visita aos trabalhos. Acompanhados do congo major Mathias Freire. Estavamos todos promptos para a partida.

Mas o sr. Anthenor Navarro sahira para despedir-se de sua familia.

Desta vez o meu querido amigo quizera abraçar um por um a todos os seus parentes mais proximos. Parecia que o destino lhe acenava com alguma coisa. E por fim ainda perguntava á sua genitora, que é uma grande expressão de dona de casa nordestina: "Não falta mais ninguém?"

Voltando a palacio, disse então para o coronel Souza Dantas, no momento em que nos dirigiamos para o embarque: "Tome conta da casa".

O commandante da milicia parahybana residia com o interventor no Palacio da Redempção.

Seguimos todos então para o cás da Fiscalização do Porto; o ministro José Americo, o interventor Anthenor Navarro, o capitão Dante de Mattos, hospede do interventor e seu intimo amigo, eu, auxiliares da administração e chefes de serviços, officiaes do exercito e da policia e outras pessoas gradas.

Depois passamos para a lancha que nos conduziu ao "Savoia".

Alli, notámos a ausencia do dr. Lima Campos, que desde a Guanabara occupava commigo a parte da antebra do fluctuador, do lado direito.

Enquanto esperámos o inspector das obras contra as secas, o commandante Dante de Mattos ordena a Pizato que accione os motores para acsental-os e assim ganhariam tempo para a decolagem.

Chega o dr. Lima Campos e partimos pouco depois das 11 horas.

O "Savoia" ganha a direcção do sul num vôo seguro e sereno. Navegamos sobre o Recife ás 12 horas e poucos minutos, voo sobre o porto, no rumo de Boa Viagem.

Mando um bilhete ao sr. Anthenor Navarro, pedindo algumas sanduiches para o dr. Lima Campos, que embarcára sem ao menos ter tomado café.

As 14 horas somos surpreendidos com a decida do aparelho, sem novidade na Lagoa do Norte em Macéio, decida de que o interventor Anthenor Navarro por telegramma ao almirante Protogenes Guimarães.

O commandante Dante de Mattos manobra o "Savoia" até ao fluctuador da "Panair", onde ataca.

Parados os motores, verifica-se um ligeiro incendio no motor posterior. Entram em acção com eficiencia dois extintores de bordo. Alli, o ministro José Americo, deante daquelle anomalia, lembra que se fosse necessario poderia pormoitar em Macéio, pois diz elle, "não temos pressa em chegar".

Vamos á terra em canôa. Vem ao nosso encontro o interventor Tasso Tinoco e seus auxiliares immediatos. Dirigimo-nos para o Palacio, onde pouco nos demoramos, porque nos chega communicação de que o hydro está prompto para partir.

Botamo-nos em seguida para o porto, aproveitando o ensejo para fazer no percurso um rapido giro pela cidade. Quando chegámos ao porto, ainda desta vez o infortunado inspector das secas ficára em Palácio.

(Continúa na 8.ª pag.)

### Celebrada missa em Acary pelo restabelecimento do ministro José Americo

A 6 do corrente foi celebrada em Acary, Rio G. do Norte, u'a missa pelo restabelecimento do nosso eminente conterraneo ministro José Americo.

A'quelle acto religioso, que foi mandado celebrar pelo sr. Antonio Bezerra Fernandes, abastado fazendeiro naquelle municipio, compareceram, além de numerosas autoridades e outras pessoas de destaque na sociedade local, cerca de três mil flagellados que alli se acham localizados.

## O PESAR DA COLONIA PARAHYBANA DOMICILIADA EM CRUZEIRO DO SUL (TERRTORIO DO ACRE), PELO DESASTRE DO "SAVOIA MARCHETTI"

A' redacção desta folha foi transmittido o seguinte despacho por conterraneos residentes nas longinquoas terras do Acre, a proposito do lamentavel accidente aviatorio em que perdeu a vida o inesquecivel interventor Anthenor Navarro:

"CRUZEIRO DO SUL, 7 — A colonia parahybana aqui residente pede a essa illustrada redacção transmittir ao povo de nossa querida terra a expressão do seu profundo pesar pelo lamentavel desastre no qual pereceu tragicamente o interventor Anthenor Navarro, uma das glorias futuras do nosso Estado, bem assim apresentar ao grande ministro José Americo victima do mesmo desastre sinceros votos pelo seu restabelecimento. Attenciosas saudações — Oswaldo Castello Branco, Joaquim de Souza Dantas, Luiz de Souza Lima, Manuel Barbosa do Nascimento, João Alves da Silva e Demetrio Lima".

Em carta dirigida ao sr. Interventor Federal interino, o sr. José Farias, residente em Sapé, condolenciou o governo pelo fallecimento do interventor Anthenor Navarro.

Por cartas, cartões e telegrammas, s. exc. recebeu ainda condolências: De Martin Pinheiro, director do "Instituto Martins Pinheiro", do Rio de Janeiro; directoria da "Escola Federal de Primeiras Letras", Rio de Janeiro; sr. Gilberto Caldas, residente em S. Paulo; secretaria do

"Rio Branco Foot-ball Club", de Recife; Instituto Brasileiro de Contadores, S. Paulo; sr. Zacharias Rattis de Lyra, Mulungú; d. Maria Amélia da Silva, prof. publica de Jacumã.

COPIAS DE TERMOS DE AUDIENCIA EM QUE SE HOMENAGEOU A MEMORIA DO INTERVENTOR ANTHENOR NAVARRO

"TERMO DE AUDIENCIA ORDINARIA. — Aos cinco dias do mês de maio do anno de 1932, noventa e trinta e dois, nesta cidade de Alagoas, (Continúa na 5.ª pagina)



# PARTE OFFICIAL

## ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. GRATULIANO DA COSTA BRITO

### GOVERNO DO ESTADO

#### EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 10:

Despacho: Peticão de d. Eudésia de Carvalho Vieira, professora do Grupo Escolar "Izabel Maria das Neves", requerendo cinco meses de licença sem vencimentos a contar do dia 10 do corrente. — Indeferido.

#### EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 11:

##### Decretos:

O Interventor Federal interino neste Estado resolve nomear o bel. Antonio Paulo do Nascimento Feltosa para exercer, por tempo de quatro — 4 — annos, o cargo de juiz municipal do termo de Santa Luzia do Sabug, devendo solicitar seu título da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Interventor Federal interino neste Estado, attendendo ao que requereu d. Maria do Carmo Carvalho, inspectora de alumnos da Escola Normal, tendo em vista o laudo de inspecção de saúde a que foi submettida, resolve conceder-lhe trinta (30) dias de licença, com ordenado, na forma da lei, para tratar de sua saúde.

### SECRETARIA DA FAZENDA, AGRICULTURA E OBRAS PUBLICAS

#### EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 11:

##### Peticões:

De Idealino Rosa, escripturario do Patronato Agrícola "Vidal de Negreiros", requerendo três meses de licença em prorrogação da que vinha gozando. — Submetta-se a inspecção de saúde.

De Francisco Augusto Fernandes, tabelião publico, judicial, etc., de Santa Luzia do Sabug, pedindo dispensa de caução, de accordo com o § 2.º do art. 42.º do dec. n.º 288, de 18 de março do corrente anno. — Deferido, devendo apresentar fiança.

Do doutor José Gomes da Silva, proprietario na villa de Misericórdia, desejando construir um aqueducto na sua propriedade denominada "Gomes", requerendo autorização para lavrar um contracto para a construção do aqueducto. — Deferido. A Secretaria da Fazenda para o expediente necessario.

#### EXPEDIENTE DA RECEBEDORIA DE RENDAS DO DIA 11:

##### Peticões:

Da Comp. Geral de Obras e Construcções S. A. "Geobra", requerendo desembaraço para 14 vols. com diversos materias destinadas a construção do porto de Cabedello. — Deferido, visto o pedido de licença de concessão de isenção de impostos. A 2.ª Secção.

Da Comp. de Pesca Norte do Brasil, requerendo desembaraço, independente do imposto de incorporação para 100 barris, vasilhos, usados. — Deferido, a vista do informado. A 2.ª Secção.

### REGIMENTO POLICIAL MILITAR DO ESTADO

Commando da Guarnição e do Regimento Policial Militar do Estado da Parahyba (Auxiliar do Exército de 1.ª Linha) — Quartel em João Pessoa 11 de maio de 1932. — Serviço para o dia 12 (quinta-feira).

Dia do Regimento, 2.º ten. Severino Bernardino; adjunto de dia ao Regimento, 3.º sgt. Sebastião Calisto; ordem a S/O, cabo corneteiro João Galdino.

O 1.º batalhão dará o pessoal para as guardas do Palácio da Redempção, Cadeia Publica e Quartel do Regimento.

(Ass.) Joaquim Henriques de Araújo, major sub-comandante respondendo pelo commandante.

Commando do 1.º Batalhão do Regimento Policial Militar, (Auxiliar do Exército de 1.ª Linha) — Quartel em João Pessoa, 11 de maio de 1932. — Serviço para o dia 12 (quinta-feira).

Dia do Regimento, 2.º ten. Severino Bernardino; sargento de dia ao Regimento, 3.º sgt. Calisto; guarda da Cadeia, 2.º sgt. Enio Soares; e cabo João Alves; guarda do Palácio, 3.º sgt. Severino Ortigas e cabo Octacílio Bispo; guarda do Quartel, cabo Miguel Antunes; dia a E.M., cabo José Ovídio Macena; reforço da Recebedoria, cabo Severino Francisco; patrulha, cabo José Francellino; escolta de presos, cabo Manuel José Pereira; dia a S/O, cabo Adalberto Bezerra; ordem a S/O, cabo corneteiro João Galdino; ordem a S/O, corneteiro Manuel Pedro Bernardino; piquete ao Regimento, 2.º sgt. Aprijo Eido.

B-letim numero 132 — Uniforme 5.º (kakli).

(A.) Manuel Viégas, major com mandante. Confere: João Rique Primo, 2.º tenente ajudante-interino.

### INSPECTORIA DA GUARDA CIVIL DO ESTADO

Quartel em João Pessoa, 11 de maio de 1932 — Serviço para o dia 12 (quinta-feira).

Dia a Inspectoria, o guarda de 1.ª classe n.º 12; rondantes os guardas de 1.ª classe ns. 19 e 7; guarda do Quartel, os guardas ns. 244, 59 e 241;

ponte do Sanhaú, os guardas de 1.ª classe ns. 11 e 14; fiscaes do Sanhaú, os guardas ns. 62, 65, 48, 211, 192, 99, 202, 175, 189, 50, 64, 35, 31, 187, 30, 110, 174, 112; policiamento da capital, os guardas ns. 222, 223, 245, 44, 231, 233, 132, 55, 204, 151, 203, 116, 58, 234, 108, 113, 190, 235, 213, 197, 246, 63, 178, 228, 95, 185, 242, 101, 236, 181, 209, 208, 98, 100, 52, 111 e 51.

Ordem do dia n.º 109. — Uniforme 4.º (kakli).

(Ass.) Tenente Manuel Marques Filho, Inspector.

Confere com o original: Francisco Ferreira d'Oliveira, sub-inspector.

### IMPRESA OFFICIAL

Esta repartição recolheu, hontem, aos cofres do Thesouro do Estado, a importância de 487\$000, correspondente à renda do dia 10 do corrente.

### CADEIA PUBLICA DA CAPITAL

#### EXPEDIENTE DO DIA 11:

Parte diaria n.º 132. — A Chefeatura de Policia, comunicando os recolhimentos e as sahidas de presos no dia anterior e outras occorrencias.

Resumo: — Existiam 219 reclusos, não foi recolhido nenhum, foram removidos para o Hospital Colonia "Juliano Moreira" 2, teve liberdade 1, foram requisitados 8, ficaram existindo 208.

Foram enviados: — 1 mappa dos presos de justiça, 1 mappa dos presos em custodia e outro dos presos que se acham em tratamento na enfermaria.

Distribuiram-se hoje, 235 rações: 13 aos detentos da enfermaria, 195 aos demais presos, 12 aos soldados das escoltas conductoras dos presos aos serviços externos desta capital e 15 aos empregados.

Offícios:

N.º 322. — Apresentando ao director do Gabinete Medico Legal, 4 presos para serem identificados.

N.º 323. — Encaminhando ao dr. juiz de direito da 1.ª vara, da comarca desta capital, duas petições de habas-corpus dos presos Carlos Ayres da Cunha, vulgo "Tijolo Quente" e Augusto Simplicio de Paula.

N.º 324. — Ao dr. chefe de Policia enviando o empenho n.º 25 para efeito de pagamento aos srs. René Hausheer & Cia., fornecedores de fazenda para a enfermaria e para os menores que se acham recolhidos na Cadeia.

N.º 325. — Ao sr. 1.º secretario da Associação Commercial de João Pessoa, agradecendo a comunicação da eleição e posse da respectiva directoria e das commissões que têm de dirigir os destinos daquela sociedade no periodo de 1932 a 1933.

O director attendeu a diversos presos em assumptos de seus interesses.

A aula primaria foi frequentada por 32 alumnos.

Trabalharam nos serviços externos do governo estadual e do municipal, 45 presos.

Pernoite interno: — Chefe: Alvaro Henriques Correia, 4.º escripturario; auxiliares: Saulzei Carneiro de Mesquita e Leonel José da Costa guardas.

Nas officinas de calçados estiveram em trabalhos de aprendizagem 19 presos.

A guarda militar veio sob o commando do 3.º sargento Antonio Pedro de Oliveira.

### DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO ESTADO

Saldo do dia 10 do corrente . . . . . 244.644\$021

Recolhimentos feitos no Thesouro no dia 11:

Pela Recebedoria de Rendas . . . . . 9.500\$000

Pelas Repartições do Interior e outras . . . . . 84\$000

Retiradas de Bancos . . . . . 26.810\$057

Despesas effectuadas no dia 11 . . . . . 65.440\$300

Depositos em Bancos . . . . . 9.500\$000

Saldo para o dia 12:

No Caixa Geral . . . . . 95.420\$278

Idem de Socorro aos Flagellados . . . . . 91.425\$500

Idem de A. Infantil aos Flagellados . . . . . 20.000\$000

Em Bancos, conforme demonstração . . . . . 1.896.731\$408

2.103.577\$186

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, 11 de maio de 1932.

Franca Filho, Thesoureiro geral

João Hardman de Barros, Escripturario

### MOVIMENTO DE CONTAS

Dia 12

Existentes no dia 11 . . . . . 1.508.766\$021

Entradas . . . . . 4.418\$800

Existentes nesta data . . . . . 1.504.347\$231

Emprestimo do Banco do Brasil . . . . . 1.600.000\$000

Saldo demonstrado . . . . . 2.103.577\$186

Menos o Capital da Caixa Estadual de Obras Contra os Efeitos das Secas . . . . . 411.000\$000

1.692.577\$186

Menos o auxilio federal para soccorro aos flagellados . . . . . 91.425\$500

1.601.151\$686

Menos o Capital da Caixa de Assistencia Infantil aos Flagellados . . . . . 20.000\$000

1.581.151\$686

Divida liquida . . . . . 1.581.191\$686

1.523.198\$545

Saldo do dia 10 . . . . . 3.372\$804

Receita do dia 11 . . . . . 1.301\$200

Despesa do dia 11 . . . . . 240\$000

Saldo para o dia 12 . . . . . 4.433\$344

No Banco do Brasil . . . . . 258\$300

Na Caixa Rural . . . . . 747\$200

Em Cofre . . . . . 3.427\$844

Thesouraria da Prefeitura de João Pessoa, 11/5/1932.

Gentil Fernandes, Thesoureiro interino

## THE SOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

### DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 11 de maio de 1932

INSTITUTOS DE CREDITOS	Saldos anteriores	Depositos nesta data	TOTAES	Retiradas nesta data	Saldos existentes
Banco do Brasil C/Movimento — — — —	111.977\$941		111.977\$941		111.977\$941
Banco do Brasil C/Patronato, etc.	26.917\$67	9.500\$000	36.417\$067	22.184\$107	14.232\$960
Banco do Estado da Parahyba C/Movimento — — — —	362.484\$853		362.484\$853		362.484\$853
Banco do Estado da Parahyba C/Banco Agricola e Hypothecario — — — —	100.000\$000		100.000\$000		100.000\$000
Banco Central C/Prazo Fixo — — — —	21.661\$004		21.661\$004	4.625\$950	17.035\$054
Bequenos Bancos C/Prazo Fixo — — — —	280.000\$000		280.000\$000		280.000\$000
Banco A. Transatlantico C/Prazo Fixo — — — —	600.000\$000		600.000\$000		600.000\$000
Banco do Estado, Caixa Estadual de Obras Contra os Efeitos das Secas — — — —	411.000\$000		411.000\$000		411.000\$000
	1.914.041\$465	9.500\$000	1.923.541\$465	26.810\$057	1.896.731\$408

Thesouraria Oeral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 11 de maio de 1932.

FRANCA FILHO, thesoureiro geral.

JOÃO HARDMAN DE BARROS, escripturario.

### Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria geral, do Thesouro do Estado da Parahyba nos dias 10 e 11 do corrente mês

REC. EITA

Saldo do dia 9 do corrente . . . . . 286.861\$739

Recebedoria, por conta da renda do dia 9 deste . . . . . 12.700\$000

Imprensa Official, renda do dia 9 deste . . . . . 865\$940

A mesma, saldo de adiantamento . . . . . 60\$000

E. Fiscal de Plumbi, por conta de renda do mês p. findo . . . . . 3.015\$167

Cobrança da divida activa . . . . . 239\$200

Descontos em vencimentos de funcionarios . . . . . 5.528\$600

Banco do Brasil, C/Patronato, retira do ndata . . . . . 4.786\$875

314.057\$521

### DESPESA

Vencimentos de funcionarios . . . . . 26.831\$500

Prefeitura de Alagôa Grande, adiantamento pela verba de Socorro aos flagellados . . . . . 10.000\$000

Sec. de Segurança, adiantamentos . . . . . 930\$000

Imprensa Official, folha de pagamento da 2.ª quinzena do mês de abril ultimo . . . . . 9.164\$200

Antonio C. Araújo, viveres fornecidos ao P. A. "Vidal de Negreiros" . . . . . 4.786\$800

M. de Rendas de Alagôa Grande, supprimento . . . . . 5.000\$000

Banco do Estado, deposito nesta data . . . . . 12.700\$000

Saldo para o dia 11 do corrente . . . . . 244.645\$021

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, 10 de maio de 1932.

Franca Filho, Thesoureiro geral.

João Hardman de Barros, Escripturario.

### DIA 11

#### RECEITA

Saldo do dia 10 do corrente . . . . . 244.645\$021

Recebedoria — P/c da renda do dia 10 deste . . . . . 9.500\$000

Imprensa Official — Renda do dia 10 deste . . . . . 487\$000

Sec. de Segurança — Registro de armas no mês de abril ultimo . . . . . 248\$000

Imposto de coqueiros . . . . . 105\$000

Banco do Estado — Retirado ndata . . . . . 22.184\$107

Banco Central — Idem, idem . . . . . 4.625\$950

281.795\$078

### DESPESA

Dr. Alvaro Correia de Oliveira — Adiantamento . . . . . 4.750\$000

Sec. da Fazenda — Idem . . . . . 220\$000

Sec. de O. Publicas — Folha dos detentos que trabalharam no Campo de Aviação . . . . . 132\$000

E. Fiscal de Conceição — Supprimento pelo Caixa de Socorro aos Flagellados . . . . . 10.000\$000

M. de Rendas de Campina Grande — Idem, idem . . . . . 50.000\$000

Tenente João A. de Farias — Ajuda de custo . . . . . 240\$000

Regimento Policial — Pret. especial do mês de abril ultimo . . . . . 107\$300

Banco do Estado — Deposito ndata . . . . . 9.500\$000

Saldo para o dia 12 do corrente . . . . . 206.345\$778

281.795\$078

Thesouraria do Thesouro do Estado da Parahyba, em 11 de maio de 1932.

Franca Filho, Thesoureiro geral.

João Hardman de Barros, Escripturario.

## PREFEITURA MUNICIPAL

### BALANCETE DA RECEITA E DESPESA DO MUNICIPIO

Saldo do dia 10 . . . . . 3.372\$804

Receita do dia 11 . . . . . 1.301\$200

Despesa do dia 11 . . . . . 240\$000

Saldo para o dia 12 . . . . . 4.433\$344

No Banco do Brasil . . . . . 258\$300

Na Caixa Rural . . . . . 747\$200

Em Cofre . . . . . 3.427\$844

Thesouraria da Prefeitura de João Pessoa, 11/5/1932.

Gentil Fernandes, Thesoureiro interino

## Dr. Alcides Vasconcellos

EX-ASSISTENTE DA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO

CLINICA MEDICA EM GERAL

Electrificação medica—Electro-diagnostico, Electrolise, Galvano-caterio, Massagens vibratorias, Galvano-faradoterapia, Electro-coagulação, Diathermia, Ultra-violeta, Infra-vermelho e Lampada Kromayer.

Tratamento moderno e por electricidade das ulceras do estomago e duodeno; dyspepsias, colitis, prisão de ventre, estreitamentos do recto e hemorroidas.

CONSULTAS: das 14 ás 17 diariamen

Consultorio: Praça Maciel Diniz, 14, 1.º Andar — Telephone: 291



















# EDITAIS

**EXERCÍCIO DE 1932 — RECEBEDORIA DE RENDAS — EDITAL N.º 11 — INDUSTRIA E PROFISSÃO** — De ordem do sr. director desta repartição, faço publico que se recebe, até o ultimo dia do presente mês, sem multa, a boca do cofre deste mesmo repartição, em uma só prestação, os impostos de industria e profissão maiores de 50\$000 até 100\$000, referentes ao corrente exercicio, de accordo com o art. 6.º do decreto n.º 1.609, de 18 de novembro de 1929.

2.ª Secção da Recebedoria de Rendas, em João Pessoa, 2 de maio de 1932. — **Heracleo Siqueira**, chefe.

**EDITAL — De intimação para formação de culpa** — O dr. Sizenando de Oliveira, juiz de direito da 2.ª Vara da comarca da capital do Estado da Paraíba, por virtude da lei, etc.

Faz saber a todos que o presente edital com o prazo de 8 dias virem, que o 2.º dr. promotor publico da comarca denunciou de **Laurentino Ferreira do Nascimento**, natural de Estado, e residente neste capital, em todos os seus termos até final sentença e sua execução, sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos e do dito acusado, mandou publicar o presente edital que será afixado no lugar de costume, "A União". Outrosim, faz saber mais que as audiencias deste juizo se realizam em um dos salões do segundo andar do predio do Palácio das Secretarias, a cargo de **Pedro Aníbal**, cretarias. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 9 de maio de 1932. — Eu **Pedro Ulysses de Carvalho**, escrivão o escrevi. Subscreevo e assigno. O escrivão **Pedro Ulysses de Carvalho**.

**EDITAL DE CITAÇÃO DE HERDEIROS** — O cidadão **Cícero Dias Macaúba**, 2.º supplente da 1.ª Vara do termo de Taperoá, da comarca de Alegria do Monteiro, do Estado da Paraíba do Norte, em virtude da lei, etc.

Faz saber a quem conhecimento do presente edital pertencer, que por este juizo foi iniciado o ex-officio o inventario dos bens deixados por falecimento de **d. Flora Vicente de Queiroz**, fallecida a 25 de fevereiro do corrente anno na fazenda "Bom-Nome", deste termo ab intestato e verificado pelas declarações feitas pelo inventariante **Dona J. Vicente de Queiroz** que se acha residindo em outro municipio á herdeira **Maria Flora de Queiroz** resolveu mandar expedir o presente edital com o prazo de trinta dias, em virtude de cujo teor e hei por citados os referidos herdeiros para no prazo de quinze e oito horas que se seguem aqúelle prazo, e que correrão em cartorio, falarem sobre as declarações e descrições de bens feitas pelo mesmo inventariante, ficando igualmente citados para os termos ultimos do mesmo inventario e partilhas respectivas até final sentença sob pena de revelia, tudo nos termos dos artigos 974 e 975 do Codigdo do Processo Civil e Commercial do Estado. E para que chegue a noticia a todos mandou expedir o presente, que será afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta villa de Taperoá, aos 21 de abril de 1932. Eu, **João Pinto Barbosa**, escrivão o. phãos interino o escrevi e assigno, **Cícero Dias Macaúba**, 2.º supplente municipal em exercicio.

**JUIZO SECCIONAL DO ESTADO DA PARAIBA** — Edital de segunda praça, com o prazo de oito dias, para venda e arrematação de uma casa á Praça "24 de Outubro" (outrova Venancio Nelva), penhorada no executivo fiscal movido pela Fazenda contra **Horacio Rabello**, na villa de Cabedelo.

O dr. Antonio Galdino Guedes, juiz federal na secção deste Estado, na forma da lei, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem noticia que, no dia 19 de maio corrente ás 14 horas, na sala das audiencias deste juizo, á rua Conselheiro Henriques, n.º 159, andar terreo, o porteiro dos auditores trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance offerecer, com o abate de 10% sobre o valor da casa penhorada na Fazenda Nacional, á Praça 24 de Outubro (outrova Venancio Nelva), no executivo fiscal que move contra **Horacio Rabello**, e constante do auto respectivo, cuja distribuição é a seguinte: Casa terrea, com de frente dez metros e vinte e oito centímetros; cinco metros e trinta e seis centímetros de altura e vinte e oito metros e trinta centímetros de fundo, em terrenos afilhados ao coronel **João José Vilanova**, avaliada em oito contos e quarenta e cinco mil réis (84.000\$000). E quem o mesmo inventario pretender arrematar deverá comparecer no dia hora e lugar acima designados, ficando de todos solentes de que a arrematação é feita com dinheiro á vista ou fiador idoneo. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume

pelo porteiro dos auditores, que de assim haver cumprido, lavrará a competente certidão, na forma da lei. Dado e passado nesta cidade, João Pessoa, em 7 de maio de 1932. Eu, **Eufrasio Barreto**, escrivão federal o subscreevo. (Ass.) **Antonio Galdino Guedes**.

**EDITAL DE 1.ª PRAÇA COM O PRAZO DE VINTE DIAS** — O doutor **Sizenando de Oliveira**, juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital de João Pessoa, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem, delle noticia tiverem e interessar possa, que no dia doze (12) do proximo mês de maio, ás 14 (quatorze) horas, na sala das audiencias deste juizo, no edificio do Palácio das Secretarias, á praça **Pedro Americo** desta cidade, o porteiro dos auditores, ou quem suas vezes fizer trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance offerecer, com o abate de 10% sobre o valor da casa penhorada na Fazenda Nacional, á Praça 24 de Outubro (outrova Venancio Nelva), no executivo fiscal que move contra **Horacio Rabello**, e constante do auto respectivo, cuja distribuição é a seguinte: Casa terrea, com de frente dez metros e vinte e oito centímetros; cinco metros e trinta e seis centímetros de altura e vinte e oito metros e trinta centímetros de fundo, em terrenos afilhados ao coronel **João José Vilanova**, avaliada em oito contos e quarenta e cinco mil réis (84.000\$000). E quem o mesmo inventario pretender arrematar deverá comparecer no dia hora e lugar acima designados, ficando de todos solentes de que a arrematação é feita com dinheiro á vista ou fiador idoneo. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, faz expedir o presente edital que será afixado no lugar do costume

**EDITAL — CONCURSO PARA PROVIMENTO DE LUGARES DE AGENTES FISCAES DO IMPOSTO DE CONSUMO A REALIZAR SE NA DELEGACIA FISCAL DO THESOURO NACIONAL NO ESTADO DA PARAIBA** — De ordem do sr. presidente do concurso para provimento de lugares de agentes fiscaes do imposto de consumo, aberto na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, neste Estado, faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que nos termos do art. 25, paragrafo unico, do decreto n.º 8.155, de 18 de agosto de 1910, serão chamados á prova oral de francez, no dia 13 do corrente mês, ás 8 horas, na Academia de Commercio "Epitacio Pessoa", desta cidade, os candidatos abaixo enumerados:

1. **Silvio Henrique dos Santos**; 2. **Hildebrando Ribeiro de Moraes**; 3. **Rubens Alves Costa**; 4. **Fernando Pessoa**; 5. **Durval Campos de Góes Telles**; 6. **Romeu Azevedo Calimerio**; 7. **Fernando Bastos Santiago**; 8. **Severino Pereira de Albuquerque**; 9. **Davilal Pessoa da Costa**; 10. **Bernardino Rocha**; 11. **Antonio Alfredo Primola**; 12. **Augusto Lins e Silva Filho**; 13. **Orlando de Almeida e Albuquerque**; 14. **Miguel Severino Bastos Lisboa**; 15. **Aurelio Moreno de Albuquerque**; 16. **Adalberto Massa**; 17. **José Gusmão de Andrade**; 18. **José Benjamin de Andrade Junior**; 19. **José de Assumpção Santiago Filho**; 20. **Renato Teixeira Bastos**.

Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em João Pessoa, 11 de maio de 1932. — **Ignacio da Cunha Pedrosa**, 1.º escripturario secretario.

**FUERA ASSIM**



**CHEGUEI A FICAR QUASI ASSIM**



**TOSSIA HORRIVELMENTE MAS GRACAS AO MILAGROSO**

**JATAHY PRADO CONSEGUI FICAR ASSIM**



**COMPLETAMENTE CURADO**

MALTA GERAL — AMALGAM PINTAS & CIA. — OFFICINA 85-87-D

CASACA, SMOKING, BATINA • TERNOS ELEGANTES, SÓ NA

## ALFAIATARIA AU BOM MARCHE

RUA BARÃO DO TRIUNPHO N.º 393

Sob a direcção tecnica do conhecido cortador **PASCHOAL SETTI**, A UNICA CASACA que vende todos os artigos para alfaiate, A MAIOR E A MELHOR DA PARAIBA.

## Secção Livre

### PROTESTO

**A VENDA DO ENGENHO "BOA VISTA", NO MUNICIPIO DE SAPE** — Pelo presente e como representante de minha mãe **Joanna Francisca da Silva**, dos meus irmãos **Manuel Claudino**, **Rachel da Silva Paiva**, **Bemvinda da Silva Paiva**, **Amelia da Silva Paiva**, **Maria das Dóres Silva**, **Maria Balbina das Dóres Silva** e **Anna da Silva Alcanforado** e da minha cunhada **Annalia Cordeiro da Silva**, viúva de **José Claudino da Silva**, venho protestar como protestado tenho, contra a pretendida venda do engenho "Boa Vista", na parte pertencente ao dr. **Minervino de Azevedo Guerra** e sua mulher, cujas benfeitorias são do seu unico dominio, por isso que esse senão é devolvedor a mim e aos meus citados parentes, de importancia superior a 16:000\$000, representada em três notas promissórias, vendidas e não pagas. Trata-se, portanto, de uma venda em fraude de credor, plenamente nula e para conhecimento dos interessados faço a presente publicação para que amanhã não se argua ignorancia ou innocencia. Faremos, quanto antes, valer os nossos direitos em juizo, requerendo medidas aconselhadas em lei.

Sapé, 10 de maio de 1932. — **João Claudino da Silva**.

(A firma está devidamente reconhecida.)

### Freguezes da Casa Chaves!

Louças pó de pedra ingleza e pó de pedra nacional para ser vendida pelo menor preço nesta praça, acaba de receber a **CASA CHAVES** — Rua **Maciel Pinheiro** n.º 180.

**AVISO — Retirada de mercadorias** — Decreto n.º 19.754, de 18 de agosto de 1931. — Dez fardos de tecido de anilagem, marca "C C I K", embarcados no porto de Recife, pela Companhia Fabrica de Estopa, sob conhecimento n.º 8, emitido para o vapor "Itatinga", vgm. 175, entrado em Cabedelo a 22 de abril ultimo.

Avisamos ao commercio e quem interessar possa que a Companhia Comercio e Industria Kröncke, solicitou a entrega mediante recibo, dos volumes acima citados, allegando extraviado do conhecimento original.

A entrega será feita dentro do prazo de cinco dias a contar desta data, si nenhuma reclamação ou opposição apparecer.

Qualquer reclamação deverá ser dirigida por escripto ao escriptorio desta Agencia, á rua **Maciel Pinheiro** (Edificio da Associação Commercial). — **João Pessoa**, 9 de maio de 1932. — **Companhia de Navegação Costeira** — **P. P. WILLIAMS & CIA.** — Agentes, **Miguel Reis**.

### A "SÃO PAULO"

**Companhia Nacional de Seguros de Vida**, previne ao publico que desde 9 de abril de 1931 o sr. **José Ferreira de Macêdo** não é mais agente da mesma, accrescentando agora que, nem indirectamente permite a actuação do mesmo sr. em seus negocios.

Autorizamos a publicação desta declaração.

Recife, 26 de abril de 1932. — A "São Paulo", succursal de Pernambuco. — **Antonio Corrêa Pinto** da FONSECA, gerente.

A firma estava devidamente reconhecida.

### AVISO

A "Companhia Brunswick do Brazil S.A.", avisa aos seus clientes, ao commercio da capital e interior deste Estado, que o sr. **Leodegario S. Vasco**, deixou de ser seu viajante desde o dia 13 de abril do corrente anno.

Recife, 28 de abril de 1932. — **CIA. BRUNSWICK DO BRAZIL S. A.**

P. P. **Juan Rinaldi**.

(A firma está reconhecida.)

### ATENÇÃO!

Lista de preço dos artigos da Casa Chaves para serem vendidos até 15 de maio proximo.

Lâmpadas electricas até 60 w., uma 45000; ferros a vapor marca Estrella, um 55500; Litros para leite, aferridos, um 15100; Melos litros leite, aferridos, um 15000; Cacheputs de metal, um 45000 e outras grandes centenas de artigos por nos e suas viúvas.

Rua **Maciel Pinheiro** n.º 180.

Plantas a amoreira Kita vem das provencas compensadores com a criação de bicho da seda e será utilissima



## Emygdio José da Costa

### 1.º anniversario

**Anna Coêlho Costa**, convida parentes e amigos para assistir á missa que por alma de seu sempre lembrado esposo **Emygdio José da Costa**, maná celebrar na Matriz de N. S. de Lourdes, ás 6 1/2 horas, do dia 14 do corrente.

Antecipadamente agradece a todos quantos se dignarem comparecer.

TINTURA IDEAL PARA CABELLO E BARBA

## AGUA FIGARO

A MELHOR DAS MELHORES VENDE-SE EM TODA PARTE

## Optima oportunidade

Vende-se a Garage Americana com todos os seus pertences com o predio ou sem elle, possuindo numerosa e optima freguesia, sendo o motivo da venda o estado de saúde do proprietario.

Vende-se tambem uma boa casa de telha recentemente construida em Tambau, no aprazivel bairro do Macêdo, toda mossaicada, com 3 quartos, duas salas, cozinhas e apparelho sanitario, por preço de occasiao.

Informações na Garage Americana á rua **Cardoso Vieira** n.º 147.

## Negocio de urgencia

### USE SOMENTE

## Sabão "SOL LEVANTE"

**PORQUE:**

Offerece facilidade na lavagem; Poupa tempo e tadiga. E' o que mais espuma, tornando alva, em menor tempo, qualquer roupa suja.

Na lavagem da roupa empreguem pouco sabão e muita agua, pois o sabão **SOL LEVANTE** é muito espumoso e economico.



## PEREIRA CARNEIRO & C.ª LIMITADA

(Comp.ª Commercio e Navegação)

SEDE — RIO DE JANEIRO

### VAPORES ESPERADOS

**CURUPY** — Esperado de Santos e escalas no dia 8 do corrente, sairá no mesmo dia a tarde para Natal, Macaú, Mossoró, Ceará, Maranhão e Pará, para onde recebe carga.

**PIAUHY** — Esperado de Santos e escala no dia 18 do corrente, sairá no mesmo dia a tarde para Natal, Macaú, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Tutoya, para onde recebe carga.

**IVAY** — Esperado dos portos do sul no dia 13 do corrente, sairá no mesmo dia, a tarde para Natal, Mossoró, Ceará e Camocim.

**AVISO** — Previne-se aos srs. carregadores que as ordens de embarque só serão fornecidas até a vespera da sahida dos vapores, contra entrega dos conhecimentos de embarque e despachos federaes e estaduais.

Para cargas e encomendas, fretes, valores. Trala-se com os agentes:

**Companhia Comercio e Industria Kröncke**

PRAÇA **MACIEL PINHEIRO** Nos.º 28 e 34



RIO, 11 — (Nacional) — O dr. Evandro Souto foi nomeado, interinamente, Procurador da Republica, da Parahyba, durante a ausencia do dr. Adhemar Vidal que se acha em gozo de férias. (A União).

RIO, 11 — (Nacional) — A greve iniciada em S. Paulo continua em caracter pacifico, tendo-lhe adherido os tecelões. (A União).

RIO, 11 — (Nacional) — Estiveram reunidos no Centro Parahybano numerosos amigos e admiradores do ministro José Americo, que trataram da recepção a ser feita a s. exc. por ocasião do seu regresso a esta capital.

Amanhã haverá nova reunião. A recepção do titular da pasta da Viação será uma verdadeira consagração, segundo deixam previr os preparativos que estão sendo feitos. (A União).

RIO, 11 — (Nacional) — Todos os jornais desta capital trazam longos perfis do novo presidente da França, sr. Lebrun, elogiando a sua politica branda e dando como o unico capaz de substituir a Paul Doumer, sem provocar seria crise no pais. (A União).

RIO, 11 — (Nacional) — O presidente da Republica francesa, sr. Lebrun, incumbiu o sr. Bleviot de organizar o novo Ministerio, em substituição ao gabinete Tardieu, que se demissionou por ter sido derrotado nas ultimas eleições parlamentares. (A União).

RIO, 11 — (Nacional) — Para attender a um pedido do presidente Getúlio Vargas, o general Miguel Costa adiou o seu regresso a S. Paulo. (A União).

RIO, 11 — (Nacional) — Em entrevista concedida ao "O Jornal", o sr. Lindolpho Collor disse que caso se positivarem as annunciadas restricções no decreto marcando as eleições: "tal documento será recebido no Rio Grande do Sul como o mais tremendo ludíbrio a sua longanidade e um escarnio aos seus reiterados propositos de paz".

Assigura que o seu Estado não vol-

tará a colaborar com a dictadura, dando, porém, elementos e collaboraçao para o projecto de Constituição, caso não se verifiquem aquellas restricções. (A União).

RIO, 11 — (Nacional) — Regressando a S. Paulo, o sr. Silva Gordo, concedeu uma entrevista aos jornais, expondo os motivos de sua viagem a esta capital.

Falando na reunião da comissão de estudos da situação financeira dos Estados disse ter recebido a mais li-songeira impressão do seu contacto com o general Juares Tavora, assegurando: "Ele é um profundo conhecedor das necessidades reais do Norte, sobre as quaes fez longa exposição relativa à divida externa. Admirei o seu desprendimento ao afirmar que ainda ali permanencia apenas à espera das ordens do ministro da Guerra, designando a guarnição onde deve servir, estando disposto a abandonar o cargo civil, que desempenha, logo que se dê essa designação". (A União).

RIO, 11 — (Nacional) — A fim de estudar as propostas para exploração da Loteria Federal, a comissão em, carregada de esse serviço, reunir-se-á amanhã para escolher a melhor proposta. Reune maiores probabilidades de aceitação a do concorrente João Leite Filho, que offerece \$53.300 contos de reis, revertendo, ainda para o governo, o material das installações, findo o prazo do contracto, que será de cinco annos.

As outras propostas são as seguintes: de Peixoto de Castro, \$3.000 contos; Domingos Dermarche, \$1.900 contos; Alvaro Barbosa, \$0.850 contos. (A União).

RIO, 11 — (Nacional) — O general Góes Monteiro não obteve o apoio dos elementos revolucionarios para a approximação com os perrepsistas, encontrando, também, forte opposição no seio do proprio perrepsismo.

Passou pelo dissabor de ouvir os decahidos criticarem asperamente o governo revolucionario e fazerem exigencias descabidas para a acceptação do accordo visando a pacificação politica do Estado de S. Paulo. (A União).

## PALCOS

### GRUPO "GENTE NOSSA"

Para uma numerosa assistência, o Grupo "Gente Nossa" ensenou hontem, no Theatro Santa Rosa, a engraçada comedia denominada "O Interventor", de autoria do escriptor carioca, dr. Paulo de Magalhães.

Dividida em tres actos, a peça levada á scena pela troppe pernambucana deixou algo a desejar, isto certamente devido a má distribuição de papéis entre dois ou tres artistas, que, percebendo, sentiram-se deslocados do desempenho dos mesmos.

Apesar disso, "O Interventor", que é uma peça de bastante comicidade, fez rir, por alguns momentos, o selecto publico que hontem compareceu ao casarão da praça Pedro Americo.

Uma falta se vem notando nas representações do grupo "Gente Nossa". Queramos nos referir ao "ponto", que falando no mesmo timbre de voz dos artistas, dá motivo a que se assista os espectaculos em duplicata...

Essa anomalia, que ha sido notada com certa estranheza pelos espectadores, poderia ser sanada pelos dirigentes do sympathizado gremio pernambucano.

### O FESTIVAL ARTISTICO DO TENOR VICENTE CUNHA

Dedicado á imprensa e á familia parahybana, terá lugar hoje, no Theatro Santa Rosa, o festival artistico do applaudido e sympathizado tenor Vicente Cunha, com a representação da apreciada burléta "Cabocla Bonita", de Marquez Porto, com musica de Eduardo de Sá Pereira.

Constituida de tres longos actos, a peça do spectaculo de hoje terá a desempenhal-a, nos principaes papéis, as Figuras de Vicente Cunha, Maria Amorim, Luis Carneiro e do festejado comico Barretto Junior, já bastante admirado pela platéa parahybana.

Não somente por se tratar da festa de um dos elementos mais salientes do grupo "Gente Nossa", mas, também, porque vai ser encenada uma burléta de successo, como "Cabocla

Bonita", é de prever-se uma casa cheia no spectaculo de hoje, do Theatro Santa Rosa.

## NECROLOGIA

Falleceu a 9 do corrente, nesta capital, o joven Olyntho Torres Sidroni, filho do sr. Acúrcio Torres.

D. Josepha Pedrosa de Miranda: D. Josepha, hontem, no engenho "Bahianos", do municipio de Calçára, deste Estado, a sra. D. Josepha Pedrosa, de Miranda, viúva do fazendeiro Francisco Barbosa de Miranda Sá.

A extinta, que era uma senhora muito relacionada no meio em que vivia, deixa os seguintes filhos: senhoritas Maria do Carmo, Maria das Neves e Margarida de Miranda; tra. d. Annita de Miranda Góes, esposa do sr. Pedro Salustiano Góes, fazendeiro em Guarabira; os srs. José, Francisco, André e Pedro de Miranda,

Benita", é de prever-se uma casa cheia no spectaculo de hoje, do Theatro Santa Rosa.

Falleceu a 9 do corrente, nesta capital, o joven Olyntho Torres Sidroni, filho do sr. Acúrcio Torres.

Apesar de todas essas negras perspectivas, não falta gente que arroste os perigos da fronteira, em busca de abrigo mais sereno.

Assim aconteceu com muitos mneomonistas, seita protestante originaria dos Paizes Baixos, que, há mais de dois seculos, levavam uma vida tranquilla ás margens do Volga, o "Rio Mãe" dos camponeses. A sua situação se tornou, de facto, insustentavel em seguimento ás vaxações de que foram objecto por parte dos communistas.

Há dezoito menses atrás um pouco, no grupo d'elles se refugiou na Alle-

este ultimo inferior do Regimento de Fuzileiros Navaes.

Era a pranteada senhora tia dos nossos prezados amigos srs. Severino de Lucena, funcionario dos Correios e Telegraphos nesta capital e Paulo de Lucena, funcionario federal no sul da Republica, e irmã do sr. Pedro Gaudiano de Albuquerque, proprietario em Piripituba.

## REGISTO

### PEZ ANNOS ANTE-HONTEM:

Transcorreu no dia 10 do corrente o 1.º anniversario natalicio da pequena Eunice, filha do sr. João Moraes, proprietario nesta capital e dona Eu-phrasia Moraes.

### FAZEM ANNOS HOJE:

O agrimensor Antonio Andrade, proprietario nesta cidade.

— A senhorita Corina Brasil, filha do sr. José A. Brasil, auxiliar da firma Warthon Pedrosa & C.ª.

— O sr. Arnaldo Barrêto, funcionario municipal.

— A pequena Elba, filha do sr. Antonio de Lucena, commerciante em nossa praça.

— A senhorita Joanninha Alvim Martins, alumna da Escola Normal.

— Vê passar na data de hoje o seu primeiro natalicio o pequeno Roberto, primogénito do casal Antero Nobre-gia e Nevinha Corrêa, residente em Alagôa Grande.

— Transcorre hoje o anniversario natalicio da senhorita Maria Nilza Onofre, alumna do Collegio das Neves e filha do sr. José Onofre, guardalivros da firma Ferreira Amorim, de nossa praça.

— A senhorita Mariê de Barros Moreira, filha do saudoso commerciante contrerancero sr. Antonio de Barros Moreira.

— A exma. era. d. Luiza Eloy Mendes, esposa do sr. José Mendes Sobrinho, residente em Juares Tavora.

— A exma. sra. d. Anna Elysa Sobreira Ramalho, esposa do sr. Amelior Ramalho, tabelião publico em Alagôa Grande.

— O sr. José Jonas de Oliveira, commerciante em Campina Grande.

— A sra. d. Nenizinha Maranhão Pereira de Souza, esposa do professor Mario Gomes Pereira de Souza, inspector technico regional do ensino.

### ESPOSAES:

Prometteram-se em casamento, em Alagôa Grande, a senhorita Maria do Carmo Amorim, filha do sr. Gedeão Amorim e de sua exma. esposa d. Artimiza Amorim, distincto elemento da sociedade local, e o sr. Antonio Espinola Navarro, funcionario do Serviço Federal do Algodão naquelle municipio.

Dos jovens noivos recebemos attencioso cartão de participação.

### VIAJANTES:

Pelo "Itanage", retornou a esta capital o sr. Manuel Fernandes, socio da firma Fernandes & C.ª, desta praça, que se achava no sul do pais.

## O DESASTRE DO "SAVOIA MARCHETTI"

(Conclusão da 1.ª pagina)

cio, tendo um automovel ido ao seu encontro.

O ministro José Americo e seus companheiros de viagem, tomam a lancha do Estado em companhia do capitão Tasso Tingo, a procura da "Panair". O capitão Dante de Mattos vem ao encontro do ministro, prevenindo-o de que o avião está em linha de viagem. Havia se dado a ruptura do commando altimetrico do carburador. Não foi um curto circuito providenciado como se propalou por um paguço de bordo por ter roldo este a installação electrica. Aliás, o "Savoia" parou até um museu. Trazia não um, mas tres paguços, dois canários, uma grádua, uma batetiva e um casal de peás da Índia que despertou commentarios entre os passageiros por se tratar de um animalzinho conhecido e azeitado. Pertenciam os peás ao radiotelegraphista Braz.

A's 13.10 minutos, o commandante Dante de Mattos convidou a todos para a partida.

O ministro José Americo declarou-se novamente prompto para a viagem. O interventor alagano insiste para que esperemos pela lancha, que fôra buscar os seus auxiliares.

A's 15.12 horas o "Savoia" largou entre das aguas tranquillas da Lagoa do Norte em demanda da Bahia. Continúa a soprar forte ventania pelo lado esquerdo, impellido o barco para a costa.

E por isto até a embocadura do São Francisco, o apparelo só consegue desanvolver a velocidade maxima de 90 milhas.

O vento atravazava assim a nossa viagem.

Depois do São Francisco, a ventania entrou a proteger o "Savoia" na sua marcha para o sul. Chegamos a vencer 125 milhas por hora.

Já na foz do Itapicuri, embora ainda seja favoravel, o vento perde a sua intensidade, prejudicando o avanço da aeronave.

A' pequena distancia dalli o sol se pôe. O avião se aproxima mais da costa e do mar.

Conseguimos a viajar no escuro, de marcha batida para a Bahia.

E eu continuo, espreitando pela primeira vigia da direita, ora sentindo, ora estirado sobre duas malveas de viagem, enquanto o lastro do Campos viaja detestado no dr. Lima.

"Sa da motorista Góes.

Ficamos horas e horas os dois nessas posições.

Da vigia, distingo do pharol de Assu a torre com o seu feo illuminado. Vejo o pharol de Raposo, pis-

ando, vermelho, de longe, indicando a nossa approximação da Bahia.

Nestas alturas, mais se aviva na minha imaginação uma advertencia que me fizera, certa vez, um meu amigo director de publicidade da "Panair": No Brasil, Dizera-me elle que os vóos depois do escurecer eram sempre temerarios por causa da linha da morte.

Esta impressão me enche de receios.

No outro compartimento não devia ser menor a apprehensão do sr. Anthenor Navarro, que numa phrase assim se expressa para o ministro José Americo:

"Vamos viajando dentro da noite?"

Já ali eu havia mudado de posição, para observar melhor os acontecimentos. Nessa expectativa angustiosa surge-me a Bahia, de longe, com as luzes da cidade: Lapaína. Voltamos na altura do elevador Lacerda.

Percebo o piloto Coriolano Tenan estender o braço esquerdo como que indicando uma direcção ao commandante Dante de Mattos.

Já ali eu havia mudado de posição, para observar melhor os acontecimentos. Nessa expectativa angustiosa surge-me a Bahia, de longe, com as luzes da cidade: Lapaína. Voltamos na altura do elevador Lacerda.

Percebo o piloto Coriolano Tenan estender o braço esquerdo como que indicando uma direcção ao commandante Dante de Mattos.

Já ali eu havia mudado de posição, para observar melhor os acontecimentos. Nessa expectativa angustiosa surge-me a Bahia, de longe, com as luzes da cidade: Lapaína. Voltamos na altura do elevador Lacerda.

Percebo o piloto Coriolano Tenan estender o braço esquerdo como que indicando uma direcção ao commandante Dante de Mattos.

Já ali eu havia mudado de posição, para observar melhor os acontecimentos. Nessa expectativa angustiosa surge-me a Bahia, de longe, com as luzes da cidade: Lapaína. Voltamos na altura do elevador Lacerda.

Percebo o piloto Coriolano Tenan estender o braço esquerdo como que indicando uma direcção ao commandante Dante de Mattos.

Já ali eu havia mudado de posição, para observar melhor os acontecimentos. Nessa expectativa angustiosa surge-me a Bahia, de longe, com as luzes da cidade: Lapaína. Voltamos na altura do elevador Lacerda.

Percebo o piloto Coriolano Tenan estender o braço esquerdo como que indicando uma direcção ao commandante Dante de Mattos.

Já ali eu havia mudado de posição, para observar melhor os acontecimentos. Nessa expectativa angustiosa surge-me a Bahia, de longe, com as luzes da cidade: Lapaína. Voltamos na altura do elevador Lacerda.

cio, tendo um automovel ido ao seu encontro.

O ministro José Americo e seus companheiros de viagem, tomam a lancha do Estado em companhia do capitão Tasso Tingo, a procura da "Panair". O capitão Dante de Mattos vem ao encontro do ministro, prevenindo-o de que o avião está em linha de viagem. Havia se dado a ruptura do commando altimetrico do carburador. Não foi um curto circuito providenciado como se propalou por um paguço de bordo por ter roldo este a installação electrica. Aliás, o "Savoia" parou até um museu. Trazia não um, mas tres paguços, dois canários, uma grádua, uma batetiva e um casal de peás da Índia que despertou commentarios entre os passageiros por se tratar de um animalzinho conhecido e azeitado. Pertenciam os peás ao radiotelegraphista Braz.

A's 13.10 minutos, o commandante Dante de Mattos convidou a todos para a partida.

O ministro José Americo declarou-se novamente prompto para a viagem. O interventor alagano insiste para que esperemos pela lancha, que fôra buscar os seus auxiliares.

A's 15.12 horas o "Savoia" largou entre das aguas tranquillas da Lagoa do Norte em demanda da Bahia. Continúa a soprar forte ventania pelo lado esquerdo, impellido o barco para a costa.

E por isto até a embocadura do São Francisco, o apparelo só consegue desanvolver a velocidade maxima de 90 milhas.

O vento atravazava assim a nossa viagem.

Depois do São Francisco, a ventania entrou a proteger o "Savoia" na sua marcha para o sul. Chegamos a vencer 125 milhas por hora.

Já na foz do Itapicuri, embora ainda seja favoravel, o vento perde a sua intensidade, prejudicando o avanço da aeronave.

A' pequena distancia dalli o sol se pôe. O avião se aproxima mais da costa e do mar.

Conseguimos a viajar no escuro, de marcha batida para a Bahia.

E eu continuo, espreitando pela primeira vigia da direita, ora sentindo, ora estirado sobre duas malveas de viagem, enquanto o lastro do Campos viaja detestado no dr. Lima.

"Sa da motorista Góes.

Ficamos horas e horas os dois nessas posições.

Da vigia, distingo do pharol de Assu a torre com o seu feo illuminado. Vejo o pharol de Raposo, pis-

ando, vermelho, de longe, indicando a nossa approximação da Bahia.

Nestas alturas, mais se aviva na minha imaginação uma advertencia que me fizera, certa vez, um meu amigo director de publicidade da "Panair": No Brasil, Dizera-me elle que os vóos depois do escurecer eram sempre temerarios por causa da linha da morte.

Esta impressão me enche de receios.

No outro compartimento não devia ser menor a apprehensão do sr. Anthenor Navarro, que numa phrase assim se expressa para o ministro José Americo:

"Vamos viajando dentro da noite?"

Já ali eu havia mudado de posição, para observar melhor os acontecimentos. Nessa expectativa angustiosa surge-me a Bahia, de longe, com as luzes da cidade: Lapaína. Voltamos na altura do elevador Lacerda.

Percebo o piloto Coriolano Tenan estender o braço esquerdo como que indicando uma direcção ao commandante Dante de Mattos.

Já ali eu havia mudado de posição, para observar melhor os acontecimentos. Nessa expectativa angustiosa surge-me a Bahia, de longe, com as luzes da cidade: Lapaína. Voltamos na altura do elevador Lacerda.

Percebo o piloto Coriolano Tenan estender o braço esquerdo como que indicando uma direcção ao commandante Dante de Mattos.

Já ali eu havia mudado de posição, para observar melhor os acontecimentos. Nessa expectativa angustiosa surge-me a Bahia, de longe, com as luzes da cidade: Lapaína. Voltamos na altura do elevador Lacerda.

Percebo o piloto Coriolano Tenan estender o braço esquerdo como que indicando uma direcção ao commandante Dante de Mattos.

Já ali eu havia mudado de posição, para observar melhor os acontecimentos. Nessa expectativa angustiosa surge-me a Bahia, de longe, com as luzes da cidade: Lapaína. Voltamos na altura do elevador Lacerda.

Percebo o piloto Coriolano Tenan estender o braço esquerdo como que indicando uma direcção ao commandante Dante de Mattos.

Já ali eu havia mudado de posição, para observar melhor os acontecimentos. Nessa expectativa angustiosa surge-me a Bahia, de longe, com as luzes da cidade: Lapaína. Voltamos na altura do elevador Lacerda.

Percebo o piloto Coriolano Tenan estender o braço esquerdo como que indicando uma direcção ao commandante Dante de Mattos.

Já ali eu havia mudado de posição, para observar melhor os acontecimentos. Nessa expectativa angustiosa surge-me a Bahia, de longe, com as luzes da cidade: Lapaína. Voltamos na altura do elevador Lacerda.

## Pasta KOLYNOS

Vendem a preços sem competencia

ALVARO JORGE & CIA.